

UNISA – UNIVERSIDADE SANTO
AMARO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TÓPICOS DE TCC

METODOLOGIA DO PROJETO: CONCEITO E PARTIDO



TÓPICOS DE TCC é uma coleção de apoio para o desenvolvimento dos Trabalhos de Final de Curso na UNISA – Universidade Santo Amaro, desenvolvido e organizado pelo coordenador Prof. Arq. Me. Luís Gustavo Gonçalves Costa e Prof. Arq. Me. Eric Fernando Teixeira Zompero.

Responsável pelo conteúdo desse volume: Arq. Luis Gustavo Gonçalves Costa.

C878m Costa, Luís Gustavo Gonçalves

Metodologia do projeto: conceito e partido / Luís Gustavo Gonçalves Costa, Eric Fernando Teixeira Zompero. São Paulo: Unisa – 2025.

1 recurso online (33 p.): il., color. (Tópicos de TCC)
Publicação digital (e-book) no formato PDF.

ISBN 978-65-83417-01-5

1. Projeto arquitetônico. 2. Arquitetura. 3. Trabalho de Conclusão de Curso. I. Zompero, Eric Fernando Teixeira. II. Universidade Santo Amaro. III. Título.

CDD 729

Elaborada pelo Bibliotecária Janice Toledo dos Santos CRB-8/8391

Publicação digital – Brasil
1ª edição 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
CONCEITO NO PROJETO ARQUITETÔNICO	8
O que é um conceito?	8
Importância do Conceito no Projeto	9
O Conceito e a Criação	10
Formas de Representação do Conceito	11
Fatores que Influenciam o Conceito	12
Partido Arquitetônico	12
O que é Partido Arquitetônico?	13
Como Surge o Partido Arquitetônico?	14
Exemplos de Conceitos e Partidos Arquitetônicos	14
Ponte JK, Brasília – Arq. Alexandre Chan	15
Museu de Arte de Milwaukee – Arq. Santiago Calatrava	16
Catedral de Brasília – Arq. Oscar Niemeyer	17
Turning Torso, Suécia – Arq. Santiago Calatrava	18
Puente de la Mujer, Buenos Aires – Arq. Santiago Calatrava	19
MAC Niterói – Arq. Oscar Niemeyer	20
Museu Guggenheim, Nova York – Arq. Frank Lloyd Wright	21
Casa da Cascata, EUA – Arq. Frank Lloyd Wright	22
Farnsworth House, EUA – Arq. Ludwig Mies van der Rohe	23

Casa das Canoas, Rio de Janeiro – Arq. Oscar Niemeyer	24
Museu Judaico de Berlim – Arq. Daniel Libeskind	25
Capela Ecumênica do Complexo Mortuário Regional – Arq. Luis Gustavo Costa	26
Plano Piloto - Urbanístico de Brasília – Arq. Lúcio Costa	27
Conclusão	29
LEITURAS	30
REFERÊNCIAS	31
AUTORES	34

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - DO QUE É FORMADO O CONCEITO/ FONTE O AUTOR, 2025.	9
FIGURA 2 - O QUE É PARTIDO ARQUITETÔNICO? /FONTE O AUTOR, 2025.	13
FIGURA 3 - PONTE JK / FONTE: PARANÁ, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 2025.	15
FIGURA 4 - CROQUIS DE DO MUSEU DE MILWAUKEE- CALATRAVA/FONTE CALATRAVA, 2025	16
FIGURA 5 - CONCEPÇÃO DE BRASÍLIA- OSCAR NIEMEYER/ FONTE: VIVA DECORA, 2025.	17
FIGURA 6 - CONCEPÇÃO DO TURNING TORSO- CALATRAVA/FONTE CALATRAVA, 2025	18
FIGURA 7 - ESQUEMA EXPLICATIVO DA CONCEPÇÃO DA PUENTE DE LA MUJER- CALATRAVA/ FONTE: CALATRAVA, 2025	19
FIGURA 8 - CONCEPÇÃO DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI- NIEMEYER/ FONTE: O GLOBO, 2021.	20
FIGURA 9 - MUSEU GUGGENHEIM- NY- CIRCULAÇÃO-EXPOSITIVA EM ESPIRAL- FRANK LLOYD/ FONTE: ARCHDAILY, 2016.	21
FIGURA 10 - MUSEU GUGGENHEIM- NY- CIRCULAÇÃO-EXPOSITIVA EM ESPIRAL- FRANK LLOYD/ FONTE: ARCHDAILY, 2016.	22
FIGURA 11 - FARNSWORTH HOUSE (CASA DE VIDRO) - MIES VAN DER ROHE/ FONTE: ARCHIMINIMAL, 2017.	23
FIGURA 12 - CASA DE CANOAS- NIEMEYER/ FONTE: ARCHDAILY, 2009.	24
FIGURA 13 - CROQUIS DE CONCEPÇÃO DO MUSEU JUDAICO- LIBESKIND/ FONTE: ARCHDAILY, 2016.	25
FIGURA 14 - CONCEPÇÃO DA CAPELA ECUMÊNICA DO TFG COMPLEXO MORTUÁRIO REGIONAL PARA CIDADE DE LONDRINA -PR / FONTE: O AUTOR, 2025.	26
FIGURA 15 - CONCURSO DE BRASÍLIA- LÚCIO COSTA / FONTE: DOC.BRAZILIA.JOR.BR, 2024.	27

APRESENTAÇÃO

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, é a demonstração final de que o aluno está apto para a atividade profissional, no caso, a Arquitetura e Urbanismo.

Essa coleção desenvolvida pelos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISA – Universidade de Santo Amaro, intitulada *Tópicos de TCC*, visa lembrar os orientandos de alguns assuntos essenciais para o desenvolvimento desse importante projeto. Afinal, é ele que demonstrará todas as capacidades profissionais do futuro arquiteto urbanista.

Este volume foca na *Metodologia de Projeto: Conceito e Partido*, abordando a importância de um conceito bem estruturado na concepção arquitetônica e como ele se materializa através do partido arquitetônico. Além disso, são apresentados exemplos práticos de projetos renomados que evidenciam a relação entre conceito e partido, auxiliando o estudante na formulação de suas próprias propostas.

Ao longo deste material, serão explorados definições, processos metodológicos, formas de representação do conceito e fatores que influenciam as decisões arquitetônicas. O objetivo é proporcionar ao estudante uma base sólida para desenvolver seu projeto final de curso com embasamento técnico e conceitual.

Sugerimos a leitura cuidadosa deste exemplar e que ele sirva como referência não apenas para o TCC, mas também para futuros desafios na prática profissional.

Arq. Me. Luis Gustavo Gonçalves Costa

INTRODUÇÃO

A concepção e criação de projetos arquitetônicos envolvem um processo de transformação de ideias em espaços construídos que atendem a necessidades funcionais, estéticas e simbólicas. A arquitetura é mais do que simplesmente erguer edificações; ela é a materialização de conceitos, narrativas e experiências espaciais que dialogam com o tempo, a cultura e a sociedade.

É fundamental distinguir arquitetura de construção. A construção é a realização técnica de um projeto, preocupando-se com a funcionalidade e viabilidade estrutural, assim como uma notícia de jornal transmite informações objetivas e diretas. Já a arquitetura transcende a funcionalidade, introduzindo uma dimensão artística, interpretativa e simbólica, assim como a poesia transforma palavras em experiências sensoriais e emocionais. Um edifício pode ser simplesmente construído, mas é a arquitetura que lhe confere identidade, significado e impacto no contexto em que está inserido.

Neste e-book, exploraremos como os conceitos arquitetônicos são formulados e como se transformam em partidos arquitetônicos, orientando o desenvolvimento do projeto desde sua fase inicial até a materialização espacial.

CONCEITO NO PROJETO ARQUITETÔNICO

Neste capítulo, exploraremos o conceito no projeto arquitetônico, sua definição e sua importância no desenvolvimento de uma proposta coerente e bem fundamentada. Abordaremos como ele influencia a criação, quais são suas formas de representação e os fatores que podem determiná-lo.

O que é um conceito?

Um conceito é uma ideia inicial que serve como base para a criação de algo. Ele organiza e orienta as decisões dentro de um projeto, garantindo coerência e significado ao resultado. O conceito direciona a concepção do projeto, pois, diante de um vasto leque de possibilidades para desenvolver um projeto, ele conduz para um caminho específico. Além disso, auxilia na criação, seja com inspiração ou sem ela, estabelecendo um método estruturado para o processo projetual.

Um conceito é uma ideia inicial que serve como base para a criação de algo. Ele organiza e orienta as decisões dentro de um projeto, garantindo coerência e significado ao resultado.

De acordo com o dicionário Aurélio (2012), conceito pode ser definido como:

“Representação de um objeto pelo pensamento, por meio de suas características gerais; Ação de formular uma ideia por meio de palavras, definição e caracterização; Pensamento, ideia, opinião; Modo de pensar, de ver, noção, concepção.”

Importância do Conceito no Projeto

O conceito orienta o desenvolvimento do projeto arquitetônico, servindo como um guia para as decisões de projeto. Ele ajuda a definir a identidade e a coerência da proposta, estabelecendo critérios para a organização espacial, a escolha de materiais e as soluções construtivas. Para que um conceito seja forte e eficaz, ele deve estar alinhado ao tema abordado e ao local (contexto) onde será implantado. A relação com o entorno, as características culturais e ambientais do espaço, legislação local e as necessidades do usuário são aspectos essenciais para garantir a pertinência e a aplicabilidade do conceito dentro do projeto arquitetônico.

Figura 1: Do que é formado o conceito



Fonte: O Autor (2025)

O conceito orienta o desenvolvimento do projeto arquitetônico, servindo como um guia para as decisões de projeto. Ele ajuda a definir a identidade e a coerência da proposta, estabelecendo critérios para a organização espacial, a escolha de materiais e as soluções construtivas.

O Conceito e a Criação

Todas as profissões que envolvem criação partem de um conceito. Profissionais como designers, artistas, escritores, músicos, cineastas e publicitários utilizam conceitos para estruturar e orientar seu trabalho. A criação é um processo baseado na organização de ideias e referências, resultando em um produto coerente e inovador.

Na arquitetura, o conceito guia a concepção do espaço e sua materialização. No design gráfico, o conceito determina a identidade visual e a comunicação visual do projeto. Na música, os conceitos influenciam estilos, composições e estruturas sonoras. Em todas essas áreas, o conceito é a base fundamental que dá sentido e direção à criação.

Formas de Representação do Conceito

A representação do conceito no projeto arquitetônico pode ocorrer de diversas formas, sendo essencial para comunicar as intenções do arquiteto e garantir a coerência do projeto. O **TEXTO** é a principal forma de apresentação do conceito, pois permite uma explicação detalhada e argumentativa, organizando a ideia central e sua aplicação prática. Através dele, é possível estruturar o raciocínio e transmitir a proposta de maneira clara e fundamentada.

Além disso, o conceito pode ser expresso através de:

- **Diagramas:** Representações gráficas das relações espaciais e organizacionais;
- **Metáforas:** Uso de analogias que relacionam a ideia do projeto a elementos simbólicos, facilitando sua compreensão. Por exemplo, um edifício inspirado na estrutura de uma folha pode sugerir leveza e integração com a natureza; &
- **Abstração:** Representação simplificada e conceitual do projeto, destacando suas essências sem detalhamento explícito, permitindo múltiplas interpretações e explorando a subjetividade do observador.

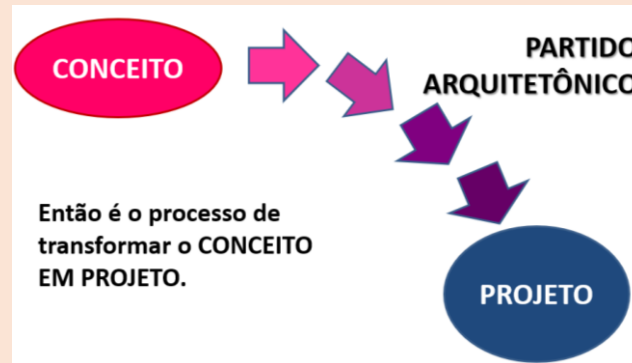
Fatores que Influenciam o Conceito

Os fatores que influenciam o conceito arquitetônico são essenciais para a coerência e funcionalidade do projeto. O tema define sua intenção principal, enquanto os condicionantes sociais, legais e ambientais estabelecem diretrizes e limitações. O terreno e o contexto urbano influenciam a forma e implantação do projeto, e as necessidades dos usuários garantem sua funcionalidade. As referências culturais e históricas agregam identidade e significado, conectando o projeto ao seu ambiente e propósito.

Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico é a materialização do conceito, orientando a organização espacial e formal do projeto. Neste capítulo, discutiremos sua definição, os elementos que influenciam sua formulação e exemplos de como diferentes arquitetos aplicaram esse princípio em seus projetos.

Figura 2: O que é partido arquitetônico?



Fonte: O Autor (2025)

O que é Partido Arquitetônico?

O partido arquitetônico é a ideia preliminar do edifício projetado, representada graficamente. Ele é a concretização do conceito em um esquema espacial e formal que orienta o desenvolvimento do projeto.

Segundo Neves (1989), o partido arquitetônico resulta da análise das condições do terreno, do programa de necessidades e das restrições impostas pelo contexto urbano e ambiental.

Como Surge o Partido Arquitetônico?

O partido arquitetônico emerge da interação de diversos elementos:

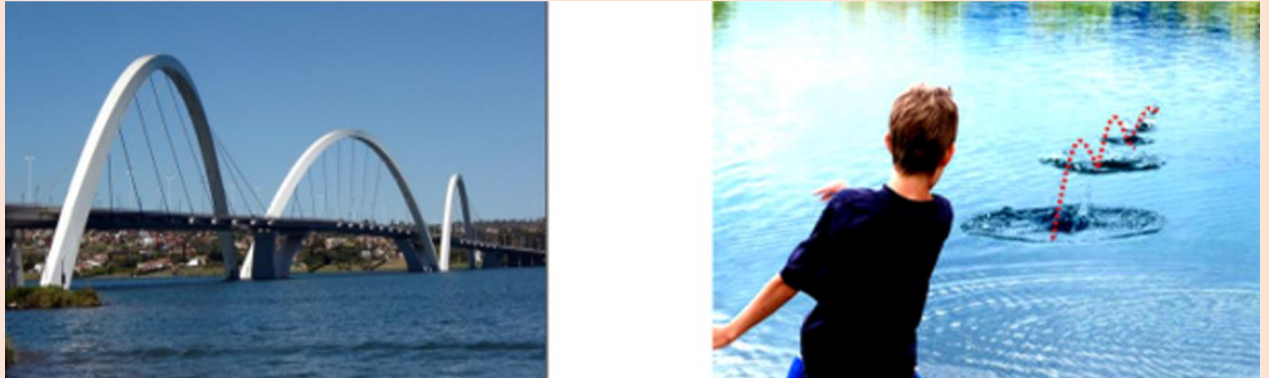
- Análise do terreno: topografia, orientação solar, acessibilidade;
- Programa de necessidades: função dos espaços e relação entre eles;
- Aspectos de implantação: relação com o entorno, ventilação e iluminação natural;
- Materiais e tecnologias construtivas;
- Viabilidade econômica e legal do projeto;
- Intenção plástica do arquiteto.

Exemplos de Conceitos e Partidos Arquitetônicos

A seguir, apresentamos alguns exemplos de projetos arquitetônicos, destacando seus conceitos e partidos arquitetônicos:

Ponte JK, Brasília – Arq. Alexandre Chan

Figura 3: Ponte JK



Fonte: PARANÁ, Secretaria da Educação, 2025.

Conceito: Lúdico – qual a melhor forma de atravessar um lago? Brincando. Inspirada no arremesso de uma pedra no lago, a ponte reflete o movimento e a fluidez das águas do Lago Paranoá.

Partido Arquitetônico: A estrutura expressa leveza e dinamismo por meio de três arcos metálicos assimétricos, conectando diferentes áreas da cidade de maneira monumental e funcional.

Museu de Arte de Milwaukee – Arq. Santiago Calatrava

Figura 4 - Croquis de Do Museu de Milwaukee- Calatrava



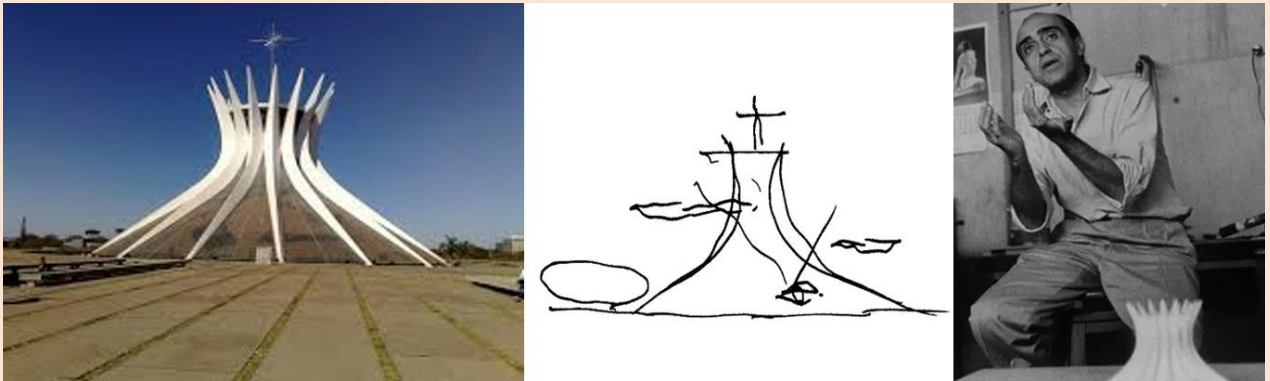
Fonte: CALATRAVA, 2025

Conceito: Liberdade.

Partido Arquitetônico: Referência à forma de uma ave em pleno voo, simbolizando a liberdade da arte e da cultura. Sistema de asas móveis que se abrem e fecham, criando um impacto visual dinâmico.

Catedral de Brasília – Arq. Oscar Niemeyer

Figura 5 - Concepção de Brasília - Oscar Niemeyer



Fonte: VIVA DECORA, 2025.

Conceito: Representação da ascensão espiritual e conexão entre céu e terra. O homem penitente em súplica e oração.

Partido Arquitetônico: Estrutura hiperboloide com 16 colunas de concreto que convergem para o alto, criando um efeito de luminosidade e leveza. Lembra o gesto de duas mãos estendidas em formato de súplica. Além disso, o acesso por um túnel simboliza a penitência, conduzindo o visitante por um caminho de penumbra antes de alcançar a luz da estrutura com vitrais.

Turning Torso, Suécia – Arq. Santiago Calatrava

Figura 6 - Concepção do Turning Torso- Calatrava



Fonte: CALATRAVA, 2025

Conceito: Flexibilidade.

Partido Arquitetônico: Baseado na forma do corpo humano em movimento, transmitindo dinamismo e inovação. Arranha-céu torcido em nove segmentos, criando um efeito escultural e dinâmico.

Puente de la Mujer, Buenos Aires – Arq. Santiago Calatrava

Figura 7 - Esquema explicativo da concepção da Puente de la Mujer - Calatrava



Fonte: CALATRAVA, 2025

Conceito: Mulher dançando tango.

Partido Arquitetônico: Inspirada na dança do tango, representando o movimento e a interação entre as pessoas. Ponte assimétrica com um mecanismo giratório que permite a passagem de embarcações.

MAC Niterói – Arq. Oscar Niemeyer

Figura 8 - Concepção do Museu de Arte Contemporânea de Niterói- Niemeyer



Fonte: O GLOBO, 2021.

Conceito: Completar a paisagem e convidar para contemplação.

Partido Arquitetônico: Forma inspirada em uma flor brotando numa pedra, criando uma estrutura circular suspensa por um pilar central. Seu perfil complementa a silhueta do Pão de Açúcar, garantindo vistas panorâmicas do entorno. Além disso, a passarela curva conduz o observador a um percurso de 360° antes de entrar na edificação, proporcionando uma experiência gradual de aproximação e descoberta.

Museu Guggenheim, Nova York – Arq. Frank Lloyd Wright

Figura 9 - Museu Guggenheim- NY- Circulação-expositiva em espiral- Frank Lloyd



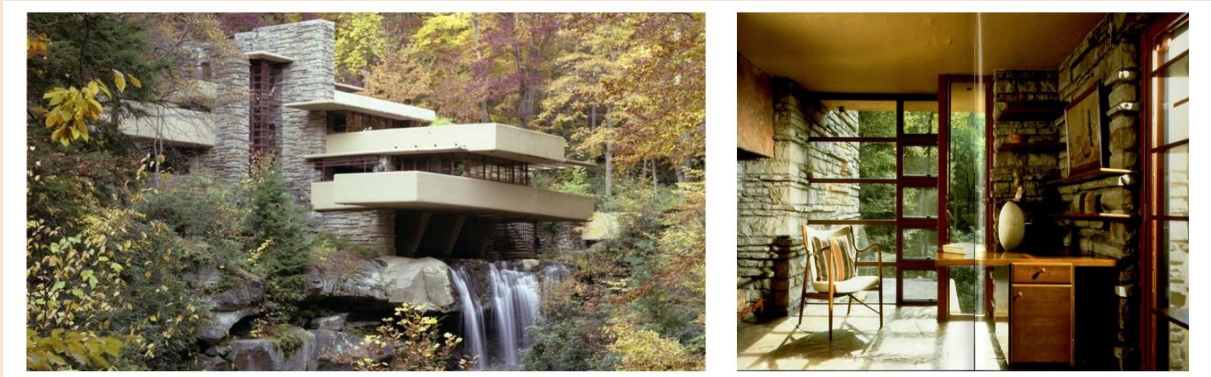
Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Conceito: Quem visita o museu deverá ver todo o acervo.

Partido Arquitetônico: Quebra da linearidade tradicional dos museus, criando um percurso contínuo e orgânico para a apreciação da arte. Estrutura em espiral ascendente, proporcionando uma experiência única de visitação.

Casa da Cascata, EUA – Arq. Frank Lloyd Wright

Figura 10 – Museu Guggenheim- NY- Circulação-expositiva em espiral- Frank Lloyd



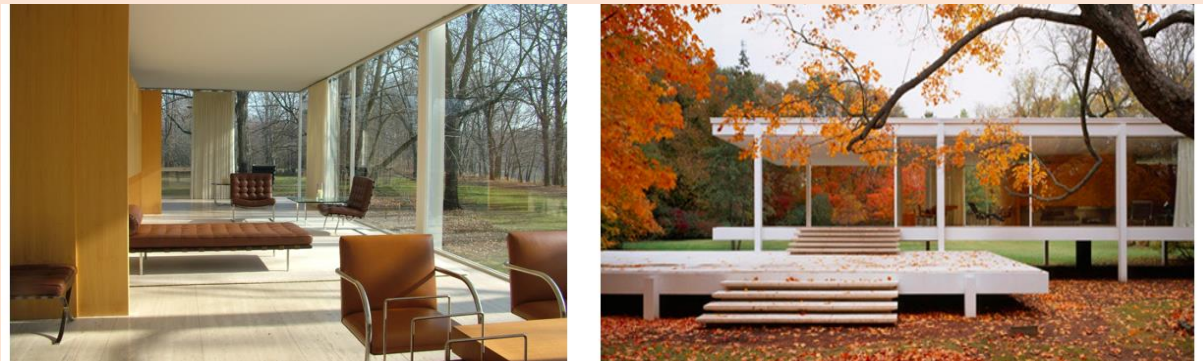
Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Conceito: Integração com a paisagem.

Partido Arquitetônico: União entre arquitetura e natureza, promovendo uma integração orgânica com o ambiente pela construção suspensa sobre uma cachoeira, utilizando materiais naturais e grandes aberturas para o exterior.

Farnsworth House, EUA – Arq. Ludwig Mies van der Rohe

Figura 11 - Farnsworth House (Casa de Vidro) - Mies van der Rohe



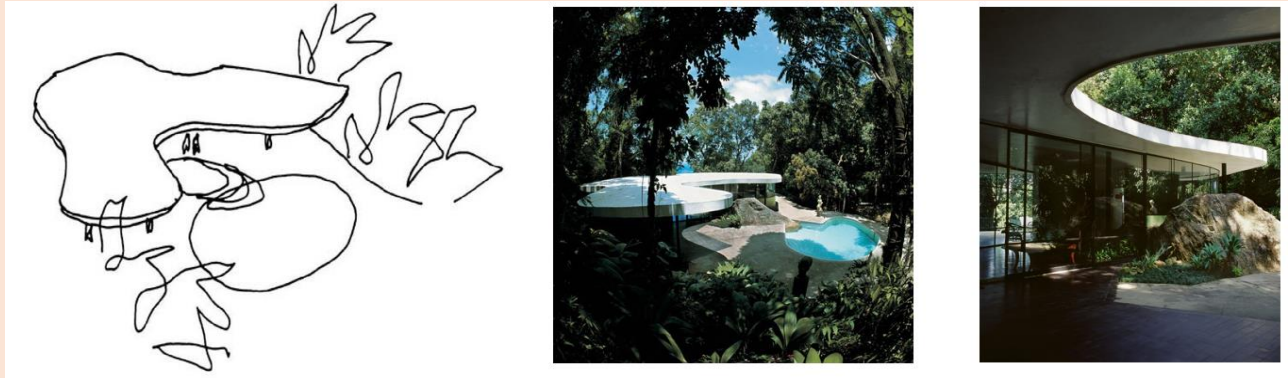
Fonte: ARCHIMINIMAL, 2017.

Conceito: Integração com a paisagem

Partido Arquitetônico: Minimalismo e transparência, explorando a relação entre interior e exterior, Estrutura de aço e vidro elevada sobre pilotis, criando uma sensação de leveza e continuidade visual com o ambiente natural. O uso de materiais translúcidos e a ausência de divisões internas rígidas reforçam a conexão entre a arquitetura e a paisagem ao redor.

Casa das Canoas, Rio de Janeiro – Arq. Oscar Niemeyer

Figura 12 - Casa de Canoas- Niemeyer



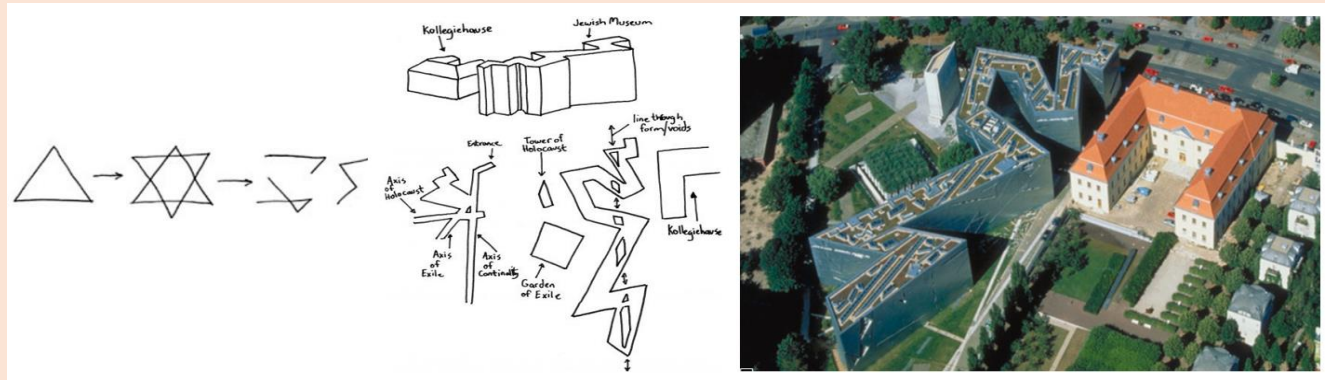
Fonte: ARCHDAILY, 2009.

Conceito: Integração com a natureza.

Partido Arquitetônico: Respeito à topografia original, estrutura orgânica que se adapta ao terreno, criando um diálogo fluido entre arquitetura e paisagem. O uso de curvas e materiais naturais reforça a ideia de continuidade entre o espaço construído e o ambiente ao redor.

Museu Judaico de Berlim – Arq. Daniel Libeskind

Figura 13 - Croquis de concepção do Museu Judaico - Libeskind



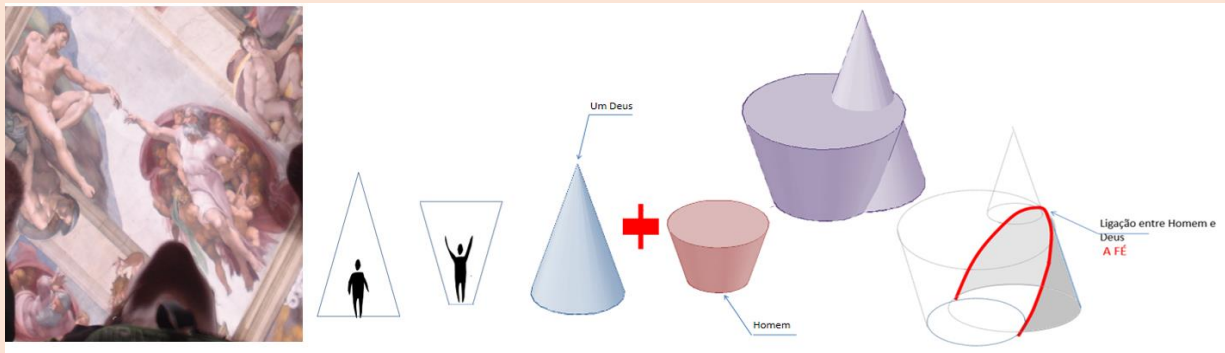
Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Conceito: Fazer com que o visitante experimente as sensações de um judeu durante as três fases do Holocausto na Segunda Guerra Mundial.

Partido Arquitetônico: A construção reflete a abstração de uma estrela de Davi estilhaçada, representando a fragmentação da história judaica. O uso da iluminação, os espaços claustrofóbicos e a necessidade de esforço para transitar entre áreas reforçam a experiência sensorial e emocional do visitante.

Capela Ecumênica do Complexo Mortuário Regional – Arq. Luis Gustavo Costa

Figura 14 - Concepção da capela ecumênica do TFG Complexo Mortuário regional para cidade de Londrina - PR



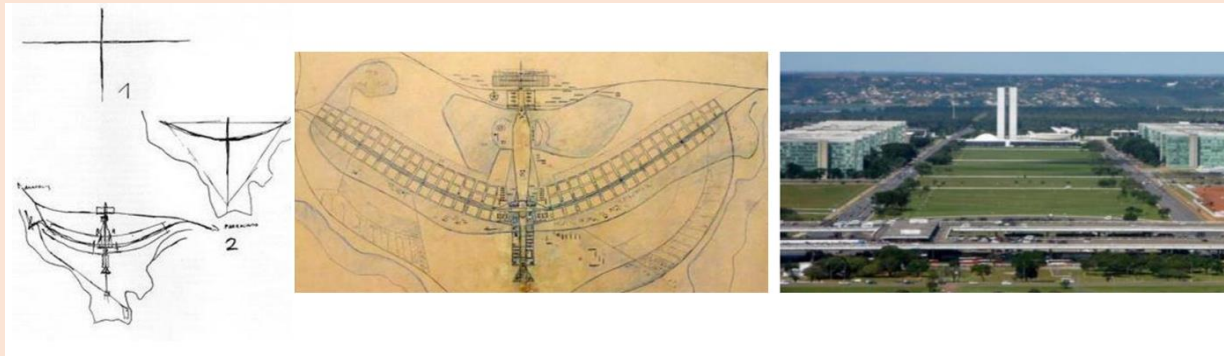
Fonte: o Autor, 2025.

Conceito: Como se trata de um projeto ecumênico, não se privilegia religiões. O conceito foi baseado no que há de comum entre elas: a fé.

Partido Arquitetônico: Criação de um volume em forma de cone, simbolizando Divindade (deuses), e um tronco de cone invertido, simbolizando o homem. A junção desses dois volumes gerou uma curva parábola, representando a ligação entre homem e um Deus, ou seja, a Fé.

Plano Piloto - Urbanístico de Brasília – Arq. Lúcio Costa

Figura 15 - Concurso de Brasília - Lúcio Costa



Fonte: doc.brazilia.jor.br, 2024.

Conceito: Demarcação do território. Dois eixos cruzando-se em ângulo reto, ou seja, o próprio sinal da cruz. A presente solução nasceu do gesto primário de quem assinala um lugar ou dele toma posse: dois eixos cruzando-se em ângulo reto, ou seja, o “próprio sinal da cruz”. Agora e aqui é a Encruzilhada Tempo-Espaço, caminho que vem do passado e vai ao futuro. Caminho do Norte e do Sul, do Leste e do Oeste. Caminho do longo do mundo; agora e aqui todos se cruzam pelo sinal da Santa Cruz. (LUCIO COSTA).

Partido Arquitetônico: Dois eixos perpendiculares, se arqueia adaptando-os a topografia (escoamento de águas), e organiza a cidade em setores funcionais, com eixos monumentais e

rodoviários que estruturam a ocupação. A escala monumental reflete o poder governamental, enquanto a integração com a paisagem reforça a modernidade da capital.

Nota: O Lucio Costa Abominava a associação do traçado do Plano piloto da capital a um avião.

CONCLUSÃO

Desta forma destaca-se a importância de compreender e aplicar esses princípios no desenvolvimento de projetos sólidos e bem estruturados.

A arquitetura é um campo onde a concepção e o partido arquitetônico desempenham um papel na materialização das ideias. O conceito arquitetônico define a essência do projeto, garantindo coerência e significado à proposta. Já o partido arquitetônico traduz essa ideia em um esquema espacial e formal, guiando as decisões de projeto para uma solução concreta e eficaz. Ao longo deste e-book, foram exploradas diversas abordagens de conceitos e partidos arquitetônicos por meio de exemplos significativos, demonstrando a diversidade de soluções possíveis dentro da prática arquitetônica. Cada projeto analisado evidencia como o conceito influencia o resultado, seja na criação de espaços simbólicos, funcionais ou inovadores.

Compreender e aplicar esses princípios é fundamental para que arquitetos e estudantes desenvolvam projetos que não apenas atendam às necessidades técnicas e funcionais, mas também expressem identidade, cultura e sensibilidade ao contexto em que estão inseridos.

LEITURAS



Adoção do Partido na Arquitetura. Por Laerte Pedreira Neves (autor)



Como arquitetos e designers pensam. Por Bryan Lawson (autor)

REFERÊNCIAS

FRACALOSSO, I. **Clássicos da arquitetura: Casa das Canoas / Oscar Niemeyer**. Brasil: ArchDaily, 2009. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-14512/classicos-da-arquitetura-casa-das-canoas-oscar-niemeyer>. Acesso em: 10 fev. 2025.

PEREZ, A.; SOUZA, E. (trad.). **Clássicos da arquitetura: Museu Guggenheim / Frank Lloyd Wright**. Brasil: ArchDaily, 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/798207/classicos-da-arquitetura-museu-guggenheim-frank-lloyd-wright>. Acesso em: 10 fev. 2025.

YUNIS, N.; SOUZA, E. (trad.). **Clássicos da Arquitetura: Museu Judaico de Berlim / Daniel Libeskind**. Brasil: ArchDaily, 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/799056/classicos-da-arquitetura-museu-judaico-de-berlim-daniel-libeskind>. Acesso em: 10 fev. 2025.

COLUCCIA, L. **Ludwig Mies van der Rohe e Casa Farnsworth presto in un film**. [S.l.]: ArchiMinimal, 2017. Disponível em: <https://archiminimal.wordpress.com/2017/02/15/ludwig-mies-van-der-rohe-casa-farnsworth-film-archiminimal/>. Acesso em: 10 fev. 2025

BBC BRASIL. Farnsworth House: a bela casa de vidro que arruinou a vida de sua dona. [S.l.]: [S.n.], 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-cul-40451624>. Acesso em: 10 fev. 2025.

CALATRAVA, S. **Milwaukee Art Museum**. [S.l.]: [S.n.], [20--?]. Disponível em: https://calatrava.com/projects/milwaukee-art-museum.html?view_mode=gallery&image=1. Acesso em: 10 fev. 2025.

CALATRAVA, S. **Puente de la Mujer – Buenos Aires**. [S.l.]: [S.n.], [20--?]. Disponível em: https://calatrava.com/projects/puente-de-la-mujer-buenos-aires.html?view_mode=gallery&image=7. Acesso em: 10 fev. 2025.

CALATRAVA, S. **Turning Torso**: Malmö. [S.l.]: [S.n.], [20--?]. Disponível em: https://calatrava.com/projects/turning-torso-malmoe.html?view_mode=gallery&image=1. Acesso em: 10 fev. 2025.

COSTA, L. **Croqui para o Plano Piloto de Brasília**. [S.l.]: [S.n.], [20--?]. Disponível em: <http://doc.brazilia.jor.br/plano-piloto-Brasilia/croquis-Lucio-Costa-01-02.shtml>. Acesso em: 10 fev. 2025.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Aurélio**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41496/epub/0?code=BcDkpmFGbKAj4vm6+LAVfR8/VAkIhwNIHwK+ue7vCoHeMP9cU4oLrT9ejczybKpZhhMgHdhs3Z7BFhsdq2Xn0Q>.

Acesso em: 15 ago. 2023.

LEUPEN, B. *et al.* **Proyecto y análisis**: evolucion de los principios en arquitectura. Barcelona: Editora Gustavo Gilli, 2004.

NEVES, L. P. **Adoção do Partido na Arquitetura**. Salvador: UFBA, 1989.

O GLOBO. MAC de Niterói celebra 25 anos com exposições, eventos e entrada grátis; veja programação. [S.l.]: [S.n.], 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/mac-de-niteroi-celebra-25-anos-com-exposicoes-eventos-entrada-gratis-veja-programacao-25174525>. Acesso em: 10 fev. 2025.

PARANÁ. Secretaria da Educação. Galeria de Imagens – História. [S.l.]: [S.n.], [20--?].

Disponível em:

<http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=523&evento=3>.

Acesso em: 10 fev. 2025.

SILVA, E. **Uma introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: Ed. Da Universidade UFRGS; Brasília, MEC/SESu/PROED, 1983. 122p.

VIVA DECORA. Catedral de Brasília: história, arquitetura e curiosidades sobre a obra icônica de Niemeyer. [S.l.]: Arquitetura.VivaDecora, 2022. Disponível em: <https://arquitetura.vivadecora.com.br/catedral-de-brasilia/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

AUTORES

ORGANIZAÇÃO:

Prof. Arq. Me. Luis Gustavo Gonçalves Costa

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Estadual de Londrina (UEL, 2000), coordenador dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, CST em Design de Interiores e Artes Visuais da Universidade Santo Amaro (UNISA), onde atua desde 2021. Possui Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Conservação e Restauro. Especialista em Arquitetura Digital e Projetos Paramétricos pelo Centro Universitário Belas Artes (2022). Gestão e Prática de Obras de Conservação e Restauro do Patrimônio Cultural pelo Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada (CECI), em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e é especialista em Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauro pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL, 2004).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5371734087892288>.

Prof. Arq. Me. Eric Fernando Teixeira Zompero

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu (1995) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2014). Pós-Graduado em: Design Estratégico pelo IED-SP; Didática do Ensino Superior; Neurociência na Educação; Gestão na Educação Superior. Coordenador adjunto dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, CST em Design de Interiores e Artes Visuais da Universidade Santo Amaro (UNISA). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projetos da Edificação, atuando principalmente nos seguintes temas: design, cozinha profissionais, projetos comerciais e corporativos, projeto e ergonomia cognitiva.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7307411759718426>.

RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DESTA VOLUME: Prof. Arq. Me. Luis Gustavo Gonçalves Costa